

Edição 10/03/2016

## UFSCar cria seu Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos inspirado nos conceitos de sistemas complexos e inteligência coletiva



A UFSCar acaba de criar o seu Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), cuja missão será a de, a partir das competências já instaladas na Instituição, promover estudos e outras ações de caráter inter, multi e transdisciplinar com visão de futuro que sinalizem as ações relevantes e caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário (ConsUni) na última sexta-feira (4/3), a partir de uma iniciativa da Reitoria da

Universidade, coordenada pelo Vice-Reitor, Adilson de Oliveira, [e desenvolvida por grupo de trabalho constituído em maio do ano passado](#).

"A proposta de um Instituto de Estudos Avançados vem desde a gestão anterior, liderada pelos então Vice-Reitor, Pedro Galetti, e Pró-Reitor de Pesquisa, Claudio Kiminami, responsáveis pela elaboração da proposta que resultou no financiamento, pela Finep [Financiadora de Estudos e Projetos], do edifício que abrigará o IEAE. A iniciativa parte da constatação do grande patrimônio de competências instalado na UFSCar, com capacidade de pensar e propor rumos para importantes avanços nas mais diversas áreas do conhecimento e, muito especialmente, em temáticas que exigem o trabalho conjunto entre essas áreas", relata Oliveira. "Nesse sentido, o projeto aprovado agora tem a identidade da UFSCar e inova ao partir dos conceitos de sistemas complexos e de inteligência coletiva. Os sistemas complexos são aqueles em que não basta compreendermos cada um de seus elementos constituintes, em que o todo é maior do que a soma das partes e cuja compreensão exige também o olhar para as relações entre essas diferentes variáveis. Os grandes desafios da Humanidade atualmente estão configurados como sistemas complexos, como, por exemplo, àqueles relacionados ao clima, à compreensão da mente humana, à cognição, aos materiais, dentre inúmeros outros. Estes não são temas de simples abordagem, exigindo justamente a superação da estrutura disciplinar da Universidade e o suporte da Ciência da Informação e das tecnologias de informação e comunicação, o que nos aproxima da ideia de inteligência coletiva", complementa o Vice-Reitor.

"A criação do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar representa um momento histórico não apenas para a Universidade, mas para o País e para o conjunto das universidades brasileiras. A UFSCar sempre primou pelo fomento a atividades interdisciplinares, pelo estabelecimento pioneiro de novas áreas – como foi o caso da Engenharia de Materiais já no momento de criação da Instituição – e pela qualidade e, agora, amplia a visão comum aos institutos de estudos avançados já existentes ao inserir também a ideia de visão estratégica", afirma o professor Sérgio Mascarenhas de Oliveira, liderança acadêmica nacional e internacional que integrou o grupo de trabalho responsável pela proposta do IEAE. "Eu já tive a oportunidade de integrar institutos nacionais e fora do Brasil, inclusive o da Universidade de Princeton, que foi pioneiro, e apreciar o potencial de contribuição desses arranjos inclusive em contextos como o dos Estados Unidos. Em um país como o Brasil, essa proposta se diferencia frente ao potencial de contribuição às necessidades de desenvolvimento das políticas educacionais, da Saúde, da Ciência e da inovação e, sobretudo, por uma visão de mundo a partir da América Latina, dos Brics [grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul] e de outros países em desenvolvimento, o que representa uma tomada de posição muito original e um modo totalmente diferente de contribuir

para a globalização. Eu estou muito esperançoso, muito orgulhoso e honrado por ter sido convidado a participar desse processo", registra Mascarenhas.

Conheça as atribuições e o funcionamento planejado para o IEAE no [Blog da Reitoria](#). A Direção do IEAE está a cargo do pesquisador Paulo César de Camargo, que presidiu o grupo responsável pela elaboração da proposta de criação do Instituto, e o contato pode ser realizado pelo e-mail da Vice-Reitoria da UFSCar ([vicereitoria@ufscar.br](mailto:vicereitoria@ufscar.br)), que na fase inicial de implantação está responsável pela Secretaria Executiva da nova unidade. [A íntegra da proposta aprovada pelo ConsUni pode ser conferida aqui](#).

*Imagem: Simulação do edifício que abrigará o IEAE, em construção (Divulgação)*

## **UFSCar cria seu Instituto de Línguas, com atuação inicial nas áreas de Inglês, Espanhol, Português e Libras**

O Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar aprovou na última sexta-feira (4/3) a criação do Instituto de Línguas da Universidade, a partir de proposta que vinha sendo elaborada por docentes do Departamento de Letras desde 2013, em interlocução com a Pró-Reitoria de Extensão, e que contou também com a colaboração de docentes das áreas de Educação Especial e Língua Brasileira de Sinais (Libras), além do diálogo com os estudantes do Centro de Culturas Indígenas (CCI) da UFSCar.

A Pró-Reitora de Extensão da UFSCar, Cláudia Maria Simões Martinez, que apresentou a proposta aos conselheiros, relembrou uma história de quase 20 anos de oferta de atividades de extensão na área de Línguas. "Com a criação dos cursos de Licenciatura em Letras Português-Inglês e Português-Espanhol, em 1996, surge também a expectativa das comunidades interna e externa pela oferta de atividades envolvendo essas línguas. O caminho para atendimento a essa expectativa foi via extensão, com a oferta de cursos de idiomas curriculares e extracurriculares, elaboração de provas de proficiência, cursos preparatórios para exames de certificação e atividades de tradução e revisão de textos. Agora, a criação do Instituto de Línguas vem consagrar e possibilitar a expansão do trabalho já desenvolvido por nossos docentes, juntamente com seus estudantes, ao longo de todos esses anos", situou a Pró-Reitora. Além dos esforços do Departamento de Letras, Martinez também destacou a oferta de atividades de ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras) na UFSCar desde 2012 e a criação, em 2014, do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa.

Na apresentação ao Conselho, foram registrados como fatores que contribuíram mais recentemente para o aumento da demanda pelo conhecimento de línguas na Universidade os impactos do Programa de Ações Afirmativas (PAA), os projetos de internacionalização, a criação de novos programas de pós-graduação e as exigências de publicação da produção científica de pesquisadores e grupos de pesquisa. Especificamente em relação ao PAA, destaca-se o potencial dos estudantes indígenas para atuarem na difusão de suas línguas e culturas. Assim, está sendo iniciado um diálogo com membros do CCI para que possam ser oferecidas atividades envolvendo as línguas e culturas indígenas da comunidade da UFSCar já na primeira fase de implantação do Instituto.

Neste momento, as áreas já estabelecidas para o Instituto em seu primeiro ano de funcionamento são Libras, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Portuguesa (materna, segunda, estrangeira, de acolhimento e de herança). Já as frentes de atuação em cada uma dessas áreas são as de "Formação em línguas", "Tradução, interpretação e revisão" e "Exames de proficiência para programas de pós-graduação". Na frente de "Formação em línguas", deverão ser oferecidos já no primeiro semestre de 2016 cursos de Espanhol, Inglês e Libras para servidores e estudantes da UFSCar e, também, para outros públicos, além de oficinas de formação continuada para professores da rede oficial de ensino e, também, de centros de ensino de idiomas. Na frente de "Tradução, interpretação e revisão", vislumbra-se a possibilidade de parcerias com as pró-reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, bem como com os programas de pós-graduação da Universidade, para atividades nas áreas de Espanhol (tradução e revisão de textos acadêmico-científicos), Libras (tradução e interpretação in loco e em vídeos) e Português (preparação e revisão de textos acadêmico-científicos para publicação). Por fim, na frente dos exames de proficiência, também devem ser consolidadas parcerias com a ProPG e com os programas de pós-graduação para a elaboração de exames de proficiência em Espanhol, Inglês e Português para grandes áreas de conhecimento e/ou para programas de pós-graduação específicos.

O Instituto de Línguas será instalado no edifício AT10 do Campus São Carlos, onde já funciona o programa Idiomas sem Fronteiras. Um Conselho *pro tempore* deverá elaborar o regimento da

unidade nos próximos seis meses. [A proposta completa, que conta inclusive com detalhamento da estrutura organizacional proposta para o Instituto, pode ser conferida no site da Secretaria de Órgãos Colegiados da UFSCar.](#)

## **UFSCar cria Programa de Pós-Graduação em Gerontologia com mestrado aprovado pela Capes**

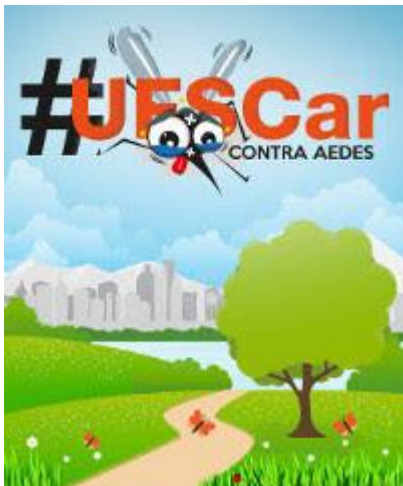
Na semana passada, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou a aprovação de mais um curso de mestrado acadêmico na UFSCar. O mestrado em Gerontologia foi submetido à Capes a partir das [propostas aprovadas pelo Conselho de Pós-Graduação \(CoPG\) no ano passado](#), das quais [mais um mestrado acadêmico e dois doutorados foram aprovados para 2016](#). Com os novos cursos, a UFSCar soma o total de 43 mestrados acadêmicos, 7 mestrados profissionais e 30 doutorados em seus campi, além da participação em dois outros mestrados profissionais em rede nacional.

O novo mestrado está organizado em duas linhas de pesquisa – "Saúde, Biologia e Envelhecimento" e "Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia" – e é multidisciplinar, agregando pesquisadores de diferentes áreas da Saúde envolvidos na produção de conhecimento sobre a prevenção do envelhecimento fragilizado e sobre políticas públicas para a população envelhecida. A Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGero), Márcia Regina Cominetti, explica que o mestrado vem complementar a formação de profissionais graduados pela UFSCar, que abriu o primeiro curso de graduação em Gerontologia de universidades federais em 2008, e que a expectativa é a de alavancar a pesquisa básica sobre o processo de envelhecimento. "Temos urgência no desenvolvimento do conhecimento científico em Gerontologia focado nas diferentes realidades sociais existentes no Brasil, que possa se refletir em ações e políticas públicas que contribuam na redução de situações como a fragilidade e da incidência de incapacidade na população idosa. Nosso mestrado será o quarto do Estado e o único fora da região metropolitana de São Paulo, o que nos traz grandes expectativas de formação no Interior, onde percebemos uma demanda reprimida ao longo dos últimos anos", afirma Cominetti.

A docente conta que a proposta encaminhada à Capes foi desenvolvida coletivamente por um grupo de docentes da UFSCar que se debruçou sobre as necessidades da produção de conhecimento interdisciplinar na área. "Propor o PPGero foi uma meta estabelecida pelos docentes, que ao longo dos últimos anos se prepararam para essa proposta, buscando recursos de apoio à pesquisa, orientando alunos de iniciação científica, credenciando-se em programas já existentes e realizando estágios de pós-doutorado, além do incremento em suas produções científicas", relata. "Com mais esse programa de pós-graduação, temos concretizado um salto, um desenvolvimento da área da Saúde na UFSCar que chama a atenção. Parabenizo todos os docentes envolvidos, especialmente por se tratar de uma área emergente, fomentada a partir de um departamento novo, [o Departamento de Gerontologia, criado em 2012](#)", registra a Pró-Reitora de Pós-Graduação da Universidade, Débora Cristina Morato Pinto. Já o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, destaca a interface do desenvolvimento da área na Universidade com a extensão. "Lembro-me de, quando fui Pró-Reitor de Extensão, no final da década de 1990, termos debatido um projeto de levantamento das necessidades dos cuidadores de idosos, a partir do qual se pretendia iniciar um processo de formação, produção de conhecimento e extensão na área. Daí vieram o curso de graduação, o Departamento de Gerontologia e, agora, o mestrado, em uma configuração exemplar no que diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", resgata o dirigente.

O PPGero realizará seu processo seletivo ainda em 2016, em datas a serem definidas nas próximas semanas. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail [gerontologia@ufscar.br](mailto:gerontologia@ufscar.br) ou pelo telefone (16) 3351-9628.

## UFSCar contra Aedes: Docentes preparam capacitações para profissionais de Saúde



Docentes da UFSCar estão mobilizados na campanha "UFSCar Contra Aedes", [que integra os esforços do Ministério da Educação na mobilização nacional de combate ao mosquito \*Aedes aegypti\*](#), e planejam atividades que orientem profissionais de Saúde e a população em geral acerca dos temas relacionados ao combate ao mosquito. Até o momento, cerca de 20 docentes de diferentes campi da UFSCar compõem o comitê científico do programa, organizado em três subtemas: Ambiental, que aborda o controle do mosquito; Microcefalia e Guillain-Barré, que se concentram nas implicações da doença causada pelo zika vírus em crianças e adultos.

Coordenado pela Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira, o comitê está preparando materiais informativos para serem distribuídos à população e aos profissionais de Saúde, e também um seminário que envolva os três subtemas. "O

comitê agrega docentes com ampla experiência em diferentes áreas relacionadas ao Aedes e às doenças que o mosquito transmite. Especialmente, destaca-se a experiência clínica e de pesquisa sobre o desenvolvimento de crianças com microcefalia, acumulada por docentes das áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Agora, estamos sistematizando esses conhecimentos e avaliando, em diálogo com os demais grupos de trabalho da campanha, as melhores formas de orientar toda a população e oferecer o conhecimento gerado na Universidade sobre esses temas. Fica claro neste momento que precisamos de um esforço contínuo, do comprometimento de toda a comunidade para que essas ações sejam mantidas e a UFSCar possa explorar seu potencial de promover ainda mais ações e contribuir com essa causa", relata Oliveira.

### Palestra

Acontece hoje (10/3) às 10 horas, no Anfiteatro Bento Prado Júnior, no Campus São Carlos da UFSCar, uma palestra sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* para estudantes dos cursos de Saúde da Universidade que atuam como estagiários nas unidades de Saúde do Município. A palestra será ministrada pelo docente do Departamento de Medicina (DMed) Bernardino Geraldo Alves Souto e trará informações atualizadas sobre doenças como Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya. O objetivo do encontro é compartilhar com os participantes as informações mais recentes sobre protocolos de atendimento e procedimentos de atenção à Saúde. "É fundamental capacitar os nossos estagiários, porque eles são agentes multiplicadores dentro do serviço de Saúde de São Carlos", salienta Jamile Bussadori, docente do Departamento de Enfermagem (DEnf) e uma das organizadoras da atividade, que é aberta a todos os profissionais da Saúde e demais interessados.

## UFSCar assina convênio com a Finep para a conclusão de 10 obras do CTInfra



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, e o Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto da Universidade, Ronaldo Censi Faria, estiveram no dia 26 de fevereiro na sede da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) no Rio de Janeiro participando de cerimônia de assinatura do convênio que permitirá a [conclusão de 10 obras apoiadas em edições anteriores do CTInfra](#). Participaram da cerimônia o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, e o Presidente da Finep, Wanderley de Souza, além de dirigentes das 31 instituições contempladas na carta-

convite da Finep para conclusão de obras inacabadas.

A proposta da UFSCar para a carta-convite foi integralmente aprovada, em um valor de R\$ 19.715.921,00, que representa cerca de 20% do total de recursos distribuídos para todo o País. As obras incluídas foram: Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical – Biotrop (vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde); conclusão dos edifícios de laboratórios de pesquisa nos campi Sorocaba e Araras; Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas (NAP/CECH); Centro de Inferência Aplicada do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CINA); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos; Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia do Departamento de Química (Nanobio); edifício dos Núcleos de Laboratórios Criogenia – Materiais Avançados (MavLabs, vinculado ao Departamento de Física); Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção e Biotério Central.

A previsão é que os recursos sejam liberados gradativamente a partir do mês de abril. Ontem (9/3), o Reitor e o Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto fizeram reunião por videoconferência com o Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep, Ricardo Gattass, para dar início ao planejamento da aplicação desses recursos.

*Foto: Reitores, pró-reitores de pesquisa e dirigentes de fundações de apoio reunidos na cerimônia de assinatura dos convênios (Crédito: Joaquim Soares – Finep)*

## **ProAd: Divisão de Abastecimento e Patrimônio conclui processo de desfazimento de 7 mil bens e prepara reinício do recolhimento nas unidades da Instituição, com novos procedimentos**

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd), por meio de sua Divisão de Abastecimento e Patrimônio (DiAP), concretizou recentemente passos importantes no processo de aprimoramento da gestão patrimonial na Universidade. Nas últimas semanas, foi concluído no Campus São Carlos processo de desfazimento de cerca de sete mil bens móveis inservíveis – equipamentos de informática e mobiliário, dentre outros –, doados ao projeto [Recicl@tesc – Reciclagem Tecnológica de São Carlos](#) –, que atua na reciclagem de materiais eletroeletrônicos para fins de inclusão digital e destinação adequada dos resíduos que não podem ser reciclados.

Com a conclusão da retirada desses materiais, será possível reiniciar o processo de coleta junto às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade que solicitaram ou venham a solicitar baixa patrimonial de bens móveis. "Com a conclusão do processo de desfazimento, esvaziamos a área de 168 m2 conhecida como depósito do Almoarifado. Ela agora será o Armazém do Departamento de Patrimônio, organizada de forma a permitir a existência de um mostruário de bens que, embora tenham sido considerados sem possibilidade de uso e/ou excedentes por uma unidade, possam vir a ser aproveitados em outro local. Além disso, também destinamos uma nova área, de 419 m2, que abrigava a Oficina Mecânica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, para depósito de bens classificados como sem condições de uso pela UFSCar e que serão destinados a processo de desfazimento entre o momento de pedido de baixa pela unidade e a conclusão do processo de desfazimento", relata a engenheira Maria de Fátima Almeida, que assessora a ProAd na área da gestão patrimonial.

"Nossa previsão é que retomemos na primeira semana de abril a retirada daqueles que já haviam solicitado baixa. A partir de agora, esse processo ficará inteiramente sob a coordenação da DiAP, que fará a classificação quanto à possibilidade de reutilização ou encaminhamento para o desfazimento, visando tornar mais eficiente a gestão patrimonial e, inclusive, favorecer a recuperação e reaproveitamento, economizando assim recursos naturais e financeiros", explica o Diretor da DiAP, Alessandro Luís do Prado. Assim, a partir do início de abril, a DiAP entrará em contato com as unidades do Campus São Carlos para planejar a retirada. Novas solicitações de baixa também podem ser feitas diretamente junto à Divisão, pelo telefone (16) 3351-6765. A padronização dos processos de retirada e desfazimento de bens nos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino ainda está sendo encaminhada, considerando as especificidades de cada local, e os procedimentos serão divulgados em breve.

"Com essas novas rotinas, juntamente com outras ações que estão sendo encaminhadas – especialmente a realização do inventário de bens patrimoniais e a implantação do módulo de gestão de patrimônio no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada, o Saguí – conseguiremos produzir indicadores e diagnósticos que eliminem os gargalos existentes na área e, também, permitir aos servidores e unidades da Instituição acompanhamento permanente da sua carga patrimonial e acesso a um serviço de qualidade", complementa Prado.

## ProACE: Censo da Moradia Estudantil orienta políticas de assistência estudantil da UFSCar



A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) da UFSCar realizou no ano passado o primeiro Censo da Moradia Estudantil no Campus São Carlos. Foram distribuídos 555 questionários nos 72 apartamentos da Moradia, e foi alocada uma urna para que os estudantes depositassem seus questionários

anonimamente. As questões abordaram saúde, convivência, vida acadêmica, vida familiar e social, permitindo respostas de avaliação em escala e espaço para justificativas. Com 212 questionários respondidos, a equipe do Departamento de Serviço Social (DeSS) da ProACE analisou os resultados, que apontam acertos e fragilidades, orientando a formulação das políticas de assistência estudantil da Universidade, e, mais especificamente, a atenção ao público da Moradia interna.

Além de características como faixa etária dos moradores, cidade de origem, condições de saúde e prática de atividades físicas, o questionário buscou verificar a satisfação dos estudantes com diferentes aspectos da vida na Universidade. A convivência com moradores de outros apartamentos é boa ou ótima para 71%, e com moradores do próprio apartamento é boa ou ótima para 86% dos respondentes. Os serviços da ProACE foram avaliados como adequados ou razoáveis por 83% dos participantes. Quando questionados sobre o interesse em receber a Bolsa Espécie – auxílio em dinheiro pago em substituição à vaga na Moradia –, 54% dos estudantes respondeu não ter interesse, 12% afirmou o interesse e 34% disse talvez ter interesse. Entre os motivos apontados nas respostas negativas estão a praticidade de morar dentro da Universidade, facilidade de locomoção, satisfação com a Moradia e convívio com colegas. Nas respostas positivas para o interesse, foram indicados pontos como privacidade e conforto.

Para a Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis, Maria Aparecida Mello, o primeiro Censo fornece um rico material para a ProACE, que tem a oportunidade de conhecer a Moradia Estudantil a partir da perspectiva de seus habitantes. "Elaboramos esse questionário com a intenção de olhar para a Moradia Estudantil pelo olhar dos estudantes, para entender suas percepções e aprimorar a relação que temos entre ProACE e estudantes. Buscamos relacionar a vida na Moradia com a vida acadêmica, social, condições de saúde e outros aspectos que são importantes para que conheçamos quem é o público alvo de nossas ações. A partir dessa medida de satisfação dos estudantes, temos mais um suporte para orientar nossas políticas e, também, para planejar mudanças que por vezes são simples e podem contribuir bastante para a qualidade de vida do estudante. Este foi um projeto piloto, e os resultados nos apontam onde precisamos melhorar até mesmo na aplicação do questionário", avalia Mello. O questionário voltará a ser distribuído neste ano, após a consolidação da ocupação das vagas, e a expectativa é de que se crie uma série histórica, permitindo a avaliação da trajetória das percepções dos estudantes.

## Idiomas sem Fronteiras: Programa inicia aplicações gratuitas do exame TOEFL-ITP, previstas para acontecer em todos os campi

Com o reinício das atividades letivas na UFSCar, o programa Idiomas sem Fronteiras também está retomando as aplicações gratuitas do exame de proficiência em Língua Inglesa TOEFL-ITP, previstas para acontecer em todos os campi da Universidade ao longo deste primeiro semestre de 2016.

O TOEFL-ITP é utilizado como indicador de proficiência em Língua Inglesa por mais de 1.500 instituições em todo o mundo e, assim, é fundamental à participação em programas de mobilidade como o Ciência sem Fronteiras. Além disso, ele é indispensável para a participação de estudantes e servidores nos cursos presenciais gratuitos de Inglês oferecidos pelo Núcleo de Línguas da UFSCar (NuLi) e, inclusive, para que a coordenação do programa Idiomas sem Fronteiras na Universidade

possa planejar a oferta de novas turmas de acordo com as características e demandas da comunidade universitária. Assim, o exame de proficiência é um ponto de partida, um instrumento para a pessoa avaliar o seu nível de conhecimento de Inglês, seja ele qual for, para que possa continuar sua formação nos cursos presenciais oferecidos pela Universidade, que têm a sua qualidade reconhecida nacionalmente.

Em São Carlos, as primeiras aplicações do TOEFL-ITP acontecem neste final-de-semana (12 e 13/3), e as inscrições se encerraram ontem. No entanto, já estão disponíveis as inscrições para o sábado (19/3) e o domingo (20/3) seguintes. As inscrições devem ser feitas no site [isfaluno.mec.gov.br](http://isfaluno.mec.gov.br). Outras aplicações acontecerão em São Carlos ao longo do semestre e, para os outros campi, a previsão é de aplicação de provas nos dias 25 de maio em Sorocaba; 22 de maio no Campus Lagoa do Sino; e 4 de junho em Araras. As informações podem ser acompanhadas no [sistema de inscrições do Ministério da Educação](#) e também serão divulgadas nos informativos eletrônicos da UFSCar e nos canais de comunicação do NuLi.

Mais informações sobre os cursos e outras atividades oferecidas pelo programa Idiomas sem Fronteiras na UFSCar podem ser conferidas no [site do NuLi](#), na [página do Programa no Facebook](#) e, também, [em matérias já publicadas no Blog da Reitoria](#).

## **ConsUni: Em reunião histórica, Conselho Universitário da UFSCar aprova Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, Instituto de Línguas e Repositório Institucional**

"Esta é uma reunião particularmente importante deste Conselho, em que teremos a oportunidade de concretizar alguns sonhos antigos desta Universidade", afirmou o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, nos momentos iniciais da 217ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da Instituição (ConsUni), realizada na última sexta-feira, 4 de março. A afirmação se deu no contexto de apreciação das propostas de criação do [Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos \(IEAE\)](#) e do [Instituto de Línguas \(IL\)](#) da Universidade, detalhadas em matérias anteriores deste *Boletim da Reitoria*, e também da criação do Repositório Institucional da UFSCar e do Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais (Lideps), uma Unidade Especial de Ensino Pesquisa e Extensão vinculada ao Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

A proposta de criação do Repositório Institucional digital da UFSCar (RI) foi elaborada por um [grupo de trabalho criado em fevereiro do ano passado](#), coordenado pela Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais e docente do Departamento de Ciência da Informação Luzia Sigoli Fernandes Costa, que fez a apresentação aos conselheiros. O objetivo do Repositório é reunir em um só espaço virtual, em acesso aberto, a produção intelectual da comunidade universitária – entendida como toda a produção científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa, além de dados primários de pesquisa, quando pertinente. Alguns de seus impactos são a possibilidade de ampliação da visibilidade dessa produção, de seu uso e impacto; a geração imediata de indicadores estratégicos para diferentes fins; a preservação da memória institucional; maior facilidade na gestão de informações e documentos digitais, dentre outros.

O RI utilizará a plataforma de software livre [D-Space](#), que já é utilizada pelo [Repositório Digital Livre Saber \(LiSa\)](#), que reúne materiais didáticos produzidos no âmbito dos cursos na modalidade de educação a distância oferecidos pela UFSCar. Já o modelo de governança do RI terá Câmaras Assessoras – de Memória, Produção Artístico-Cultural, Produção Técnico-Administrativa, Produção Tecnológica, Produção Científica e Dados primários – e Câmaras Técnicas – de Metadados, Direitos Autorais, Sistemas Informatizados, Divulgação e Promoção e Mapeamento de Processos, além de câmaras temporárias a serem estabelecidas conforme a necessidade. A previsão é que o lançamento do Repositório aconteça em até um ano, sendo que, nesse período, algumas das atividades previstas são o mapeamento e estruturação das coleções de documentos, a definição dos fluxos de trabalho, a alimentação do RI e, também, esforços voltados à conscientização da comunidade universitária sobre sua relevância e o movimento de acesso aberto à produção intelectual. "Essa sensibilização é uma das etapas fundamentais para a efetivação e sustentabilidade de repositórios institucionais. A literatura mostra que um dos principais entraves em relação ao sucesso dessas iniciativas tem sido o acesso e uso pelos autores da produção intelectual. Também há vários mitos em relação ao acesso aberto, como, por exemplo, que os repositórios em acesso aberto concorrem com as publicações científicas, o que não é verdade, pois eles são complementares. Por isso é muito importante o estabelecimento de estratégias de divulgação e promoção nessa fase inicial do RI", destacou durante a reunião do ConsUni a docente do Departamento de Ciência da Informação Chloe Furnival, uma das idealizadoras do Repositório e integrante do grupo de trabalho que elaborou o projeto de implantação.

A proposta completa de implantação do RI, bem como a apresentação do Lideps, podem ser conferidas [no site da Secretaria de Órgãos Colegiados](#). A 217ª Reunião Ordinária do ConsUni também aprovou o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFSCar referente ao ano de 2015.

## **CoEx: Conselho aprova editais de apoio às atividades de extensão para 2016**

A Reunião Extraordinária do Conselho de Extensão (CoEx) realizada na última quinta-feira (1/3) deliberou pela aprovação da prestação de contas da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) relativa ao ano de 2015 e da proposta de orçamento para 2016.

Tendo em vista as restrições orçamentárias, os conselheiros aprovaram a manutenção dos editais de apoio às atividades de extensão já consolidados na UFSCar e das bolsas de extensão oferecidas. Os conselheiros refletiram sobre os editais de apoio à realização de Atividades Artístico-Culturais, de Eventos Acadêmicos, de Atividades de Extensão e do Programa de Qualidade de Vida, todos para 2016. A ProEx trabalhou durante a semana para incorporar as deliberações do CoEx nos editais propostos e divulgará hoje os quatro editais para toda a comunidade no [site da Pró-Reitoria](#). As pautas, atas e deliberações do CoEx também podem ser acompanhadas no [site da ProEx](#).

## **CoPq: Conselho aprova Regimento da Comissão de Integridade Ética na Pesquisa**

A 48ª Reunião Ordinária do Conselho de Pesquisa (CoPq) da UFSCar, realizada na última terça-feira (8/3), aprovou o Regimento da [Comissão de Integridade Ética na Pesquisa \(CIEP\)](#). O documento foi elaborado pela Comissão e disponibilizado no site da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) desde o final do ano passado, para que a comunidade universitária pudesse tomar conhecimento da proposta e encaminhar suas contribuições. Os conselheiros refletiram sobre a composição da Comissão, com o objetivo de garantir a representatividade das diferentes áreas de conhecimento, bem como de docentes, discentes e técnico-administrativos. O documento aprovado estará disponível no [site da ProPq](#) nas próximas semanas.

As pautas e atas do CoPq podem ser acompanhadas na [página da ProPq](#). Os relatos das últimas reuniões do Conselho estão no [Blog da Reitoria](#).

## **CoG: Conselho apreciará temas relacionados à EaD e o processo de implantação do SIGA**

A 58ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar irá apreciar na próxima segunda-feira (14/3) a política nacional de educação a distância (EaD) e o uso de ferramentas da EaD nos cursos presenciais. Na pauta da reunião também está a implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e a minuta de resolução para a proibição do trote, cuja apreciação foi iniciada no ano passado. A reunião acontecerá às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria. As pautas e relatos das últimas reuniões do CoG podem ser acompanhados no [Blog da Reitoria](#).

---

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS